

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15163 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 03/GT 06/GT 14/GT 17/GT 18 - Movimentos Sociais, Filosofia, Sociologia, Educação Popular e EJA

MOVIMENTOS SOCIAIS E O ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR: AS EXPERIÊNCIAS DO CURSINHO POPULAR MARCOS BRAGA

Darlene Moraes dos Santos - UFRR-PPGE - Universidade Federal de Roraima

Adrian Jose Padilla Fernandez - UFRR-PPGE - Universidade Federal de Roraima

MOVIMENTOS SOCIAIS E O ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR: AS EXPERIÊNCIAS DO CURSINHO POPULAR MARCOS BRAGA

RESUMO: O Cursinho Popular Marcos Braga, projeto do Levante Popular da Juventude de Roraima que nasceu em 2021, tem o objetivo de fortalecer a luta pela democratização da educação superior no Brasil. É um cursinho gratuito para preparar a juventude periférica para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e para as provas dos vestibulares das universidades locais. O objetivo da pesquisa é analisar as experiências educativas para compreender como elas dialogam com a formação dos (as) educadores (as) populares voluntários (as). A pesquisa assume uma natureza qualitativa e utiliza-se de metodologias participativas, como a pesquisa participante, no tocante aos métodos optou-se pela sistematização de experiências, pois trata-se de uma proposta cujos princípios estão enraizados na história e nas lutas sociais da América Latina. A partir das reflexões teóricas e das experiências pessoais, buscou-se situar o cursinho como um projeto social inserido no contexto geopolítico amazônico, transfronteiriço, em um estado que enfrenta as consequências do agravamento da emergência migratória e humanitária que vivem as populações mais empobrecidas. É uma pesquisa em andamento, cujos resultados estão em análise, porém considera-se desde já que a atuação dos educadores (as), assim como dos coordenadores (as) desencadeou processos formativos significativos de educação popular em Roraima.

PALAVRAS-CHAVE: Movimentos Sociais. Acesso. Educação Superior. Cursinho Popular. Educação Popular.

INTRODUÇÃO

A Rede de Cursinhos Populares Podemos Mais, a qual pertence o Cursinho Popular Marcos Braga, é um projeto educacional idealizado pelo Levante Popular da Juventude e tem como objetivo fortalecer a luta dos Movimentos Sociais pela democratização do acesso à educação superior. A presente pesquisa tem como objetivo analisar as experiências educativas desenvolvidas pela Rede de Cursinhos Populares Podemos Mais em Roraima através do Cursinho Popular Marcos Braga, buscando compreender como estas experiências incidem na formação dos (das) Educadores (as) voluntários (as) do projeto. A pesquisa propõe um olhar para as experiências do cursinho e para a presença da Educação Popular no cotidiano da

formação superior em Roraima.

No tocante aos objetivos específicos, este estudo se propõe a discutir o papel dos movimentos sociais nas lutas por acesso à educação superior na América Latina, bem como identificar os principais elementos da Educação Popular e o contexto de surgimento dos cursinhos populares no Brasil; investigar a relação existente entre as experiências educativas promovidas pelo projeto e o processo de formação dos(das) educadores(as) voluntários (as) do Cursinho.

A problemática central desta discussão está relacionada com o processo de formação dos/das educadores (as) voluntários (as). É com base nesta questão que nos propomos a investigar o fenômeno dos cursinhos populares ou comunitários no Brasil, em caráter macro, e a atuação da Rede Podemos Mais em Roraima, em caráter micro, tendo como recorte específico para a sistematização das experiências a atuação da Coordenação Política Pedagógica e do Núcleo de Educadores (as) do Cursinho Popular Marcos Braga, no período letivo de 2023.

REFERENCIAL TEÓRICO

O início do estudo se deu com a revisão sistemática da bibliografia em plataformas e fontes de dados confiáveis, em livros e artigos físicos e eletrônicos disponíveis em bibliotecas e repositórios eletrônicos e na biblioteca da Universidade Federal de Roraima. Nesta etapa foi selecionado o referencial teórico, com foco nas seguintes temáticas: (I) Educação na América Latina; (II) Teoria dos Movimentos Sociais, (III) Educação Popular; (IV) Educação Superior no Brasil; (V) Cursinhos Populares (VI) Sistematização de Experiência.

METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa de natureza qualitativa, cujas abordagens assumem um importante papel nos estudos voltados para a educação, pois segundo Minayo (1994, p. 21) a pesquisa qualitativa se preocupa com questões que pertencem a uma realidade que não pode ser definida quantitativamente e opera no universo dos símbolos, crenças, valores, comportamentos que não podem ser reduzidos a suas variabilidades.

Trata-se, ainda, de uma pesquisa de cunho documental, visando analisar registros e memórias produzidas no âmbito destas atividades. Neste sentido, nos apoiamos no pensamento de (Gil; 2002, p. 45) quando afirma “A pesquisa documental assemelha-se muito à pesquisa bibliográfica. A diferença essencial entre ambas está na natureza das fontes.” A

partir desta ótica, compreende-se que a pesquisa documental é capaz de oferecer algumas vantagens para esta investigação, especialmente devido à riqueza das informações contidas nos documentos disponíveis na base de dados e arquivos do cursinho. A pesquisa documental no contexto deste estudo surge como um passo inicial da investigação que levará a etapas de verificação posterior por meio de outras fontes e utilizando-se dos métodos propostos pela pesquisa participante e pela sistematização de experiência.

Para a coleta de dados relevantes, visando a sistematização dos processos educativos vivenciados, realizou-se uma pesquisa documental em materiais produzidos pelo próprio cursinho, bem como relatórios, memórias, anotações, imagens e vídeos, atas de reunião, cronograma letivo e documentos de planejamento das atividades realizadas pela coordenação e pelo núcleo de educadores(as) em 2023.

A sistematização de experiência, método utilizado na coleta e ordenamento dos dados, intenciona o aprofundamento das relações entre a teoria e a prática na atuação dos sujeitos individuais ou coletivos, podendo ser entendido também como um exercício coletivo de reflexão crítica acerca da realidade material concreta, que se dá dentro dos movimentos sociais, em especial os movimentos de caráter popular.

ANDAMENTO DA PESQUISA

Participaram da sistematização os coordenadores (as) (10 pessoas) e os educadores e educadoras (22 pessoas), foram utilizados para documentar as atividades os formulários de registro elaborados para esta finalidade. O intuito foi observar os aprendizados construídos e a ocorrência de processos de formação nas etapas de planejamento, execução e avaliação de experiências educativas, visando gerar reflexão crítica e o aprimoramento da prática docente. A partir da reordenação dos dados sobre as experiências do cursinho, no contexto das lutas do povo, pelo direito à educação, após refletir criticamente com o arcabouço teórico escolhido, chega-se ao âmago desta pesquisa, onde compreende-se que trata-se de uma narrativa transdisciplinar de reconstrução do que foi vivenciado, aproveitando as contribuições que foram feitas na dinâmica da sociedade do conhecimento da qual fazemos parte.

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Assim, conclui-se que o intuito desta sistematização não é apenas produzir um trabalho de caráter científico e acadêmico, mas também gerar resultados práticos que beneficiem diretamente o cursinho e seus participantes, alinhado com a visão de Paulo Freire (2012) sobre a educação como um meio de transformação, onde a reflexão e a ação se unem para

criar mudanças significativas na realidade, além de colaborar para a construção das identidades dos envolvidos no processo de sistematização de experiências.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A pesquisa participante e a participação da pesquisa: um olhar entre tempos e espaços a partir da América Latina. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues; STRECK, Danilo Romeu (orgs). **PESQUISA PARTICIPANTE: A PARTILHA DO SABER**. Aparecida, SP: Idéias & Letras, 2006.

FREIRE, Paulo. **PEDAGOGIA DO OPRIMIDO**. 49. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2012.

GIL, A. C. **COMO ELABORAR PROJETOS DE PESQUISA**. São Paulo: Atlas, 2002

JARA, Oscar. **PARA SISTEMATIZAR EXPERIÊNCIAS**. 2. ed. Brasília: MMA, 2006. Disponível em: <<http://www.edpopsus.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/oscar-jara-para-sistematizar-experic3aancias1.pdf>>. Acesso em: 16/04/2024.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. A pesquisa qualitativa. In: **PESQUISA SOCIAL. TEORIA, MÉTODO E CRIATIVIDADE**. Petrópolis: Editora Vozes, 1994. Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/franciscovargas/files/2012/11/pesquisa-social.pdf>>. Acesso em: 16/04/2024.